

BELICISMO RELIGIOSO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *belicismo religioso* é a condição ideológica, patológica e anacrônica, da consciência, intra ou extrafísica, gerada a partir da associação do temperamento beligerante à crença teológica, provocando comportamento radical, comocional, irracional e violento, manifesto em disputas, terrorismos, guerras, genocídios e matanças em nome de Deus.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *bélico* deriva do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *belicismo* surgiu em 1958. A palavra *religioso* deriva também do idioma Latim, *religiosus*, “piedoso; pio; religioso; sagrado; consagrado pela religião”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Teobelicismo. 2. Fundamentalismo religioso. 3. Violência teológica. 4. Beligerância religiosa.

Neologia. As duas expressões compostas *belicismo religioso pessoal* e *belicismo religioso grupal* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Belicismo irreligioso. 2. Militarismo laico. 3. Belicosidade laicista. 4. Pacifismo religioso.

Estrangeirismologia: o *ultimate fight combat* (UFC) dentro de igrejas evangélicas no Brasil; o *irish republican army* (IRA); o *bloody sunday* marcando a disputa de católicos e protestantes na Irlanda do Norte (Ano-base: 1972); a *jihad* islâmica; o sinal da cruz do *sniper* cristão antes do tiro; o *mass murderer* do terrorismo internacional; o *takfir* enquanto ato de excomunhão de muçulmanos; a imprescindibilidade do *modus vivendi* pacífico na modificação da conduta bélica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da ausência de discernimento quanto à Antidogmaticologia.

Megapensanologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Armas: bagulhos sacralizados. Teobelicismo: mimese milenar.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao assunto: – *Guerras religiosas são, basicamente, pessoas se matando para decidirem quem tem o melhor amigo imaginário* (Napoleão Bonaparte, 1768–1821).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal teobelicista; o holopensene pessoal belicista; o holopensene pessoal religioso; o holopensene teoterrorista; o holopensene da intransigência religiosa; o holopensene segregacionista; os patopensenes; a patopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os baratropensenes; a baratropensenidade; a falta dos ortopensenes; a carência da ortopensenidade; a ausência dos evoluciopensenes; a negação da evoluciopensenidade; a necessidade dos pensenes cosmoéticos da convivialidade sadia.

Fatologia: o belicismo religioso; a intolerância belicista religiosa; o fanatismo bélico religioso; a fé justificando a guerra; o exército de Cristo; a inócua verborragia teológica influenciando os conflitos; o martírio dos santos católicos; a dissidência nas igrejas cristãs primitivas; a politicagem cristã; a Inquisição Católica; a fogueira enquanto estigma da inclemência cristã; a representação divina da monarquia; a incidência dos exércitos de monges combatentes da Idade Média; o ataque aos cátaros na França Medieval; o massacre dos huguenotes na França, em 23 de

agosto de 1572, conhecido como *Noite de São Bartolomeu*; a Reforma Religiosa; a Contrarreforma; a reconquista; a catequese jesuíta na América Latina; os doutrinamentos bélicos proferidos na capelania; os patrulhamentos ideológicos da *Opus Dei*; as medalhinhas dos santos guerreiros; as penitências da quaresma; os estigmas produzidos na autoflagelação; o sábado de aleluia e a malhação de Judas; as cruzadas evangélicas; as mortes enumeradas na Bíblia; a ideologia da supremacia branca ariana da *Klu Klux Klan* (KKK); o sorteio de arma em Igreja Batista estadunidense; a bíblia enquanto livro semeador de discórdia; o messianismo guerreiro judeu; a ideia segregacionista do povo escolhido; a imagem do Deus furioso; a ideia do servo do senhor; a talibanização do Oriente Médio; a polícia religiosa da *Al-Qaeda*; a decapitação no islamismo radical; a irracionalidade da pena de morte por apedrejamento; o multicídio devastador do Estado Islâmico; a escravidão de mulheres perpetrada no Estado Islâmico; as mortes causadas no *Charlie Hebdo* relacionadas com a iconização do profeta Maomé (Ano-base: 2015); o ataques a cristãos no Quênia pelo grupo radical islâmico *Al Shabaab*; o sequestro de jovens nigerianos pela facção islamita *Boko Haram*; os estigmas sexossomáticos aplicados em nome da Religião; as penalidades estigmatizantes utilizadas no Tibet budista; o budismo extremista no Mianmar; os sacrifícios humanos astecas; as atrocidades étnico-religiosas; a marcha forçada do genocídio armênio; a violência intertribal insensata; a matança das minorias étnicas na África; a perseguição de albinos na Tanzânia para sacrifícios humanos; as cruzadas modernas; a militância político-partidária armada; a guerra preventiva; a exaltação dos memoriais de guerra; a cerimônia religiosa de depositar flores no túmulo do soldado desconhecido; o atraso provocado à evolução científica; a perseguição aos cientistas sob pretextos religiosos; a tentativa da Primavera Árabe em defesa do estado laico; a superação da religiosidade beligerante por meio da Descrenciologia Cosmoética.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bolsões holopensênicos teobelicistas; o estigma grupocármico multiexistencial do uso de armas; o estigma grupocármico das beatices irracionais repercutindo multidimensionalmente; a paracanga religiosa; as transmigrações interplanetárias; as interprisões grupocármicas multiseculares, em base coletiva, de países predominantemente belicistas; a saída do belicismo religioso a partir do parapsiquismo lúcido assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico religião-guerra*; o *sinergismo deslocado religião estatal-xenofobia*; o *sinergismo governos religiosos-censura*; o *sinergismo nosográfico intolerância-fanatismo*; o *sinergismo abominável segregação religiosa-segregação racial*; o *sinergismo cego inconformismo-puritanismo radical*; o *sinergismo anacrônico diferenças-conflitos*; o *sinergismo irracional sacrifício de animais-ritos religiosos*; a necessidade do *sinergismo compreensão-paz*.

Principiologia: o equívoco do *princípio do puritanismo religioso*; a ausência do *princípio admiração-discordância*; a ausência do *princípio da descença* (PD); a privação do *princípio da autocrítica*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio “se não é bom não adianta fazer maquiagem”*; o imperativo do *princípio da antiviolença*; o *princípio do autesforço na construção coletiva da paz*.

Codigologia: os *códigos de guerra*; os *códigos teológicos ultrapassados*; a imposição dos *códigos de condutas morais*; a urgência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a necessidade da elaboração do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da guerra justa*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da transmigração interplanetária*; a *teoria do Estado Mundial Cosmoético*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: as *técnicas de tortura*; as *técnicas de coerção*; as *técnicas de aliciamento*; as *técnicas da lavagem subcerebral*; a utilização das *técnicas da propaganda pró-teobelicismo*; o imperativo das *técnicas diplomáticas e paradiplomáticas*; a importância das *técnicas da convivialidade sadia*.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico e pacificador nas Instituições Consciencio-cêntricas (ICs), fomentando a ortopen senidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Parapedagogia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito castrador da Religião; o efeito estigmatizante da guerra; o efeito amedrontador da Baratrofera; o efeito mutilador da infibulação; o efeito constrangedor da ignorância; o efeito paraeducativo da ação e reação (carma); o efeito admoestador da inteligência evolutiva (IE).

Neossinapsologia: o belicismo impossibilitando a obtenção das neossinapses pacificadoras; o teologismo impedindo a aquisição das neossinapses do autoparapsiquismo; o dogmatismo dificultando o afloramento das neossinapses descrenciológicas; o irracionalismo atrapalhando o desenvolvimento das neossinapses da inteligência evolutiva; o segregacionismo obstando a promoção das neossinapses ortoconviviológicas; o terrorismo barrando a adoção das neossinapses da Paradireitologia; o maniqueísmo atravancando a impetração das neossinapses da Cosmovisilogia.

Ciclologia: o ciclo patológico das automimeses; o ciclo ataques-contrataques; o ciclo alternante doentio algoz-vítima; a necessidade do ciclo educação-diálogo-cooperação.

Enumerologia: o teobelicista anacrônico; o teobelicista doutrinador; o teobelicista conservador; o teobelicista machista; o teobelicista salvacionista; o teobelicista evangelizador; o teobelicista tribalista. A agressão; a barbárie; a credice; o genocídio; a ignorância; a marionetagem; a ortodoxia.

Binomiologia: o binômio pseudopaz-pseudodefesa; o binômio xiíta-sunita; o binômio genuflexão-continência; o binômio imposição de ideias-verdade absoluta; o binômio coesão coletiva-coerção grupal; o binômio infantilidades-emocionalismos; o binômio circuncisão-infibulação; o binômio barbarismos-sadismos; o binômio altar-monumentos de guerra; o binômio puritanismo religioso-pensamento político; o binômio lavagens subcerebrais-crenças inúteis; o binômio proibitório controvérsia-discordância; o binômio idealismo-agressão.

Interaciologia: a interação beatice-preconceito; a interação egoísmo-falta de empatia; a interação egocarma-grupocarma; a interação medo-subserviência; a interação poder secular-poder religioso; a interação assimilação cultural-identidade distorcida; a interação seita-policiamento ideológico; a aplicação da interação energização-assistencialidade.

Crescendologia: o crescendo beligerância religiosa pessoal-beligerância religiosa coletiva; o crescendo anátemas-excomunhões; o crescendo radical sunitismo-wahabismo; a necessidade do crescendo porão consciencial-autoconscientização.

Trinomiologia: o trinômio quartel-seminário-mosteiro; o trinômio fanatismo-fundamentalismo-tradicionalismo; o trinômio anjos guerreiros-profetas guerreiros-santos guerreiros; o trinômio orgulho-prepotência-arrogância; o trinômio ingenuidade-subcérebro abdominal-porão consciencial; o trinômio positivo exemplariedade-teática-verbação; o trinômio autodis-cernimento-pacificação-não agressão.

Polinomiologia: o polinômio teobélico judaísmo-islamismo-cristianismo-paganismo-budismo-hinduísmo; o polinômio segregacionista católicos-anglicanos-protestantes-metodistas-presbiterianos-calvinistas; o polinômio infiéis-hereses-ateus-excomungados; o polinômio mítico Chiva-Iahweh-Marte-Odin; o polinômio patológico dogmatismo-sectarismo-fanatismo-totalitarismo-terrorismo; o polinômio paixões religiosas-perseguições religiosas-violência religiosa-submissão forçada; o polinômio religiões-seitas-iniciações-sacralizações; o polinômio guerras-guerrilhas-terrorismos-conflito; a querência do polinômio desarmamento-tolerância-antibelicismo-pacificação.

Antagonismologia: o antagonismo possessão dogmática patológica / estado vibracional; o antagonismo Criacionismo / Evolucionismo; o antagonismo Estado religioso / Estado laico; o antagonismo religiosidade / descrencialidade; o antagonismo empatia / insensibilidade; o antagonismo radicalismo / intercompreensão; o antagonismo regressão evolutiva / inteligência

evolutiva; o antagonismo trégua passageira / paz duradoura; o antagonismo tribunais laicos / tribunais religiosos; o antagonismo diversidade / uniformidade.

Paradoxologia: *o paradoxo do voluntarismo deslocado; o paradoxo dias de erro—anos de retratação—séculos de recomposição; o paradoxo de a paz universal estar subordinada à paz individual; o paradoxo da paz a partir da guerra.*

Politicologia: a teocracia; a clerocracia; a monarquia; a assediocracia; a tirania; a mafio-cracia; o totalitarismo; a baionetocracia; a ausência da democracia pura.

Legislogia: a lei da blasfêmia; a lei de Talião; a lei do menor esforço; a lei da sharia; as leis dogmáticas; as leis do direito canônico; a anticosmoética da lei do mais forte; a aplicação das leis da Paradireitologia.

Filiologia: a carência da neofilia; a falta da bibliofilia; a necessidade da enciclopediofilia; a pouquidade da assistenciofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a neofobia; a eleutrofobia; a tropofobia; a hadefobia; a epistemofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); as síndromes psicóticas; a síndrome do justiceiro; a síndrome de Swedenborg; a síndrome do transtorno explosivo; a síndrome do medo; a síndrome da insegurança; a síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a assediomania; a doxomania; a enteomania; a belicomania; hieromania; a megalomania; a religiomania; a teomania; a bibliomania religiosa.

Mitologia: o mito da paz a partir da guerra; o mito do messianismo; o mito da perfeição; a falácia do mito do dever cumprido do herói de guerra; o poder da Mitologia na mistificação dos fatos; o mito da religião pacífica.

Holotecologia: a absurdoteca; a hoploteca; a nosoteca; a belicosoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Fanatismologia; a Grupocarmologia; a Desvio-logia; a Reurbanologia; a Parapedagogia; a Reeducaciologia; a Pacifismologia; a Interassistencio-logia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu teobelicista; a consréu belicista; a consréu religiosa; a consréu idólatra; a isca humana inconsciente; a consréu torturadora; a consréu manipuladora; a consréu imatura; a consréu mafiosa; a consréu monarquista; a consréu baratrosférica; a personalidade cruzadista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o genocida; o terrorista; o guerreiro profissional; o vendedor de armas; os gladiadores do altar; o guia amaurótico extrafísico; os ditadores messiânicos; o senhor da guerra; o político; o contrabandista; o torturador; o escravo; o prisioneiro; o refugiado; o homem-bomba; o mercenário; o propagandista; o megassediador; o pusilânime; o peregrino; os monges-guerreiros; o profeta; o catequista profissional; o religioso; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o reeducador; o projetor consciente; o epicon lúcido; o tenepessista; o ofiexista; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a genocida; a terrorista; a guerreira profissional; a vendedora de armas; as gladiadoras do altar; a guia amaurótica extrafísica; as ditadoras messiânicas; a senhora da guerra; a política; a contrabandista; a torturadora; a escrava; a prisioneira; a refugiada; a mulher-bomba; a mercenária; a propagandista; a megassediadora; a pusilânime; a peregrina; as monjas-guerreiras; a profeta; a catequista profissional; a religiosa; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a reeducadora; a projetora consciente; a epicon lúcida; a tenepessista; a ofiexista; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens transmissus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: belicismo religioso *pessoal* = a autoflagelação penitencial do cilício, autimposta pelo seguidor da *Opus Dei*; belicismo religioso *grupal* = o ato tribal coletivo do apedrejamento de mulher considerada adúltera, no Islamismo radical.

Culturologia: a *cultura da oração*; a *cultura da guerra*; a *cultura do intervencionismo*; a *cultura do sacrifício*; a *cultura do teoterrorismo*; a *cultura da segregação*; a *cultura da castração*; a *cultura da ignorância*.

Taxologia. Do ponto de vista da *Parapatologia*, eis, em ordem alfabética, 22 exemplos indicadores da convergência do *modus pensandi* das consciências religiosas e belicistas:

01. **Bairrismo:** o seminário; o quartel.
02. **Conservadorismo:** a hierarquia religiosa; a hierarquia militar.
03. **Devocionismo:** a idolatria aos santos; a bandeira.
04. **Escravismo:** o ato de contrição; a ordem unida.
05. **Extremismo:** a fogueira; a força.
06. **Formalismo:** a corte eclesiástica; a corte marcial.
07. **Institucionalismo:** a profissão de fé; o juramento à bandeira.
08. **Intervencionismo:** as missões religiosas; a invasão armada.
09. **Machismo:** o papado; o generalato.
10. **Maniqueísmo:** a madrassa; a ordem do dia.
11. **Mercantilismo:** o paraíso celestial; as medalhas.
12. **Monoideísmo:** a reza do terço; as armas de fogo.
13. **Nacionalismo:** os hinos religiosos; os hinos nacionais.
14. **Proselitismo:** a missa; a feira de vendas de armas.
15. **Racismo:** a congregação religiosa; a tropa de elite.
16. **Ritualismo:** a procissão; a parada militar.
17. **Sadismo:** a penitência; o fuzilamento.
18. **Salvacionismo:** a caridade cristã; o ato heróico.
19. **Segregacionismo:** o celibato; a fronteira vigiada.
20. **Simbolismos:** a cruz; a espada.
21. **Tradicionalismos:** a burca; a farda.
22. **Tribalismos:** a ordem religiosa; o clã.

Morticídio. Do ponto de vista da *Conflitologia*, a crença religiosa associada à violência é causadora de inúmeros casos de morticídios. Eis, em ordem alfabética, 29 exemplos de conflitos promovidos por desavenças religiosas ao longo dos séculos:

01. **Bósnia** (1992–1995): 200 mil mortes entre cristãos e muçulmanos.
02. **Europa** (1400–1800): 60 mil mulheres morreram acusadas de bruxaria.
03. **Império Romano** (264 a.e.c.–435): 3 milhões de gladiadores mortos.
04. **Império Romano Oriental** (514–518): 65 mil mortes na disputas ao bispado cristão.
05. **Cruzada albigense** (1208–1249): 1 milhão de mortes no combate ao catarismo.
06. **Cruzadas** (1095–1291): 3 milhões de mortes entre cristãos e muçulmanos.
07. **Divisão da Índia** (1947): 500 mil mortes entre hindus e muçulmanos.
08. **Guerra civil inglesa** (1642–1646): 190 mil mortes entre puritanos e anglicanos.
09. **Guerra civil russa** (1919): 115 mil mortes de judeus.
10. **Guerra da Argélia** (1992–2002): 150 mil mortes entre muçulmanos.

11. **Guerra do Líbano** (1975–1990): 50 mil mortes entre cristãos e muçulmanos.
12. **Guerra dos 30 anos** (1618–1638): 6,5 milhões de mortes entre católicos e protestantes na Alemanha.
13. **Guerras religiosas francesas** (1562–1598): 3,5 milhões morreram entre católicos e protestantes.
14. **Guerras romano-judaica** (66–74 e 130–136): 350 mil mortes.
15. **Guerra Ucrânia-Polônia** (1648–1654): 100 mil mortes de judeus.
16. **Holocausto** (1938–1945): 5,5 milhões de mortes de Judeus na Alemanha nazista.
17. **Império Bizantino** (845–855): 100 mil mortes na proscrição à heresia gnóstica.
18. **Índia** (até 1899): em Culto místico Thugee, adoradores da deusa Kali mataram em torno de 50 mil pessoas em sacrifícios humanos.
19. **Invasão da Irlanda** (1649–1652): 300 mil mortes.
20. **Prática do sati** (1815–1828): 60 mil mortes em sacrifício de viúvas na Índia.
21. **Rebelião Fang La** (1120–1122): 2 milhões de mortes de cristãos chineses.
22. **Rebelião Hui** (1862–1873): 640 mil mortes em rebelião muçulmana na China.
23. **Rebelião Panthay** (1855–1873): 1 milhão de mortes de muçulmanos na China.
24. **Rebelião Shimabara** (1587–1660): 300 mil mortes de cristãos.
25. **Rebelião Taiping** (1850–1864): 20 milhões de mortes na China.
26. **Revolta holandesa** (1566–1609): 100 mil mortes entre protestantes e cristãos.
27. **Revolta Mahdi** (1881–1898): 5,5 milhões de mortes de muçulmanos no Sudão.
28. **Sacrifícios astecas** (1440–1524): 1,2 milhões de mortes de prisioneiros de guerra.
29. **Vietnã** (1820–1885): 130 mil mortes de cristãos por governos comunistas.

Pena de morte. Sob o enfoque da *Intrafisicologia*, eis, em ordem alfabética, 7 países islâmicos perseguidores de conscins ateias divergentes do pensamento religioso vigente, executores da pena de morte:

1. **Afeganistão.**
2. **Arábia Saudita.**
3. **Irã.**
4. **Maldivas.**
5. **Mauritânia.**
6. **Paquistão.**
7. **Sudão.**

Terapeuticologia. Na consecução da tares, a consciência já liberta da violência e das crenças pessoais anacrônicas, exercitando a verbação exemplarista, pode auxiliar as consciências teobelicistas ainda patológicas, porém mais flexíveis e reconhecedoras dos autenganos, auxiliando-as na reeducação antidogmática e na construção da pacificação íntima.

Paradireito. A evitação da barbárie e da imposição radical de ideários tresloucados é promovida a partir da Reeducaciologia e consolidada com o aprendizado das máximas do Paradireito enquanto bússola consciencial influenciadora nas escolhas sadias.

Transmigraciologia. A despeito das inúmeras oportunidades de ajustes grupocármicos, ignorando a cidadania cósmica, pode restar ao teobelicista, ainda crente empedernido e defensor de modos de controle e convívio patológico antidemocrático, mantenedor do temperamento belicoso e dos preceitos religiosos castradores, a aplicação cosmoética da transmigração interplanetária terapêutica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o belicismo religioso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alforria da dogmática religiosa:** Liberaciologia; Homeostático.
02. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Beatice:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Heresiologia:** Descrenciologia; Neutro.
06. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
09. **Medievo:** Historiologia; Neutro.
10. **Paciologia:** Holopesquisiologia; Homeostático.
11. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
12. **Radicalismo:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.
14. **Temperamento monástico:** Temperamentologia; Neutro.
15. **Templariologia:** Historiologia; Neutro.

A RELIGIÃO, O PODERIO BÉLICO E A FÉ CEGA CONSTITUEM MEGAPATOLOGIAS A SEREM EXTIRPADAS POR MEIO DA REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL, UTILIZANDO O PRINCÍPIO DA DESCRENÇA COMO NORTE EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda defende “com unhas e dentes” as crenças pessoais de natureza religiosa e belicista? Admite a utilização da Descrenciologia na condição de vacina antidogma?

Bibliografia Específica:

1. **Malala**, Youzafsa; & **Lamb**, Christina; *Eu sou Malala: A História da Garota que defendeu o Direito à Educação e foi baleada pelo Talibã* (*I am Malala: The Girl who stood up for Education and was shot by the Taliban*); Biografia; revisoras Carmen T.S. Costa; & Márcia Moura; trad. Carolina Chang; *et al.*; 360 p.; 5 partes; 24 caps.; 5 citações; 1 mapa; 2 *websites*; epíl.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2013; páginas 30 a 200.
2. **Narloch**, Leandro; *Guia politicamente Incorreto da História do Mundo*; revisores Alicia Toffani; Jumi Oliveira; & Luíza Thebas; 320 p.; 14 caps.; 15 seções; 15 subseções; 1 citação; 14 illus.; 3 tabs.; 1 *website*; 348 notas; 115 refs.; 47 webgrafias; 21 x 14 cm; br.; *Leya*; São Paulo, SP; 2013; páginas 132 a 140.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 218, 243, 315, 475, 488 a 490, 501, 508 e 677 a 759.
4. **Weiss**, Michael; & **Hassan**, Hassan; *Estado Islâmico: Desvendando o Exército do Terror* (*ISIS: Inside the Army of Terror*); trad. Jorge Ritter; VIII + 262 p.; 83 seções; 14 caps.; 1 *E-mail*; 2 microbiografias; 1 *website*; 587 notas; 236 webgrafias; 23 x 16 cm; br.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 2015; páginas 125, 138 e 156.
5. **White**, Matthew; *O Grande Livro das Coisas Horríveis: A Crônica Definitiva da História das 100 Piores Atrocidades* (*The Great Big Book of Horrible Things: The Definitive Chronicle of History's 100 worst Atrocities*); pref. Steven Pinker; revisão Bruno Garcia; trad. Sergio Moraes Rego; XIII + 754 p.; 9 partes; 422 seções; 123 subseções; 101 caps.; 325 cronologias; 1 *E-mail*; 3 gráfs.; 6 mapas; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 *website*; 1.095 notas; 2 filmes; 350 refs.; 43 webgrafias; 2 apênds.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 43 a 48, 75 a 78, 131 a 151, 166 a 169, 201 a 206, 250 a 259, 289 e 290.

G. J. H.